

Nome: Aline Mello Fernandes - UFRGS  
([li.alinemf@gmail.com](mailto:li.alinemf@gmail.com))

Orientação: Profª. Dra. Jussara Reis Prá  
Bolsista de Produtividade do CNPq

## Juventude, socialização e a (re)produção de estereótipos e ideologias de gênero

### Introdução:

Socialização corresponde à interiorização de códigos de conduta e da aprendizagem necessária para convívio em sociedade.

Processo transmitido de forma diferenciada para pessoas do sexo feminino e do sexo masculino. A partir de diferenças biológicas constroem-se o ser homem e o ser mulher e delegam-se diferentes competências para ambos.

Neste estudo analisamos as dimensões da socialização de gênero entre a juventude no que compete à divisão sexual do trabalho e seu impacto na formação da identidade social e política da população juvenil.

### Objetivo:

Aprender as percepções juvenis acerca do papel de mulheres e homens nos espaços público e privado, considerando a diversidade de compreensões originadas pelas diferenças de sexo/gênero e suas conexões entre raça /etnia, classe social e idade/geração.

### Metodologia:

Estratégia sequencial de procedimento misto, priorizando abordagem qualitativa;  
Método dialógico - Grupo de discussão com segmentos juvenis de 15 a 29 anos (2008-2011);  
Dados de fontes oficiais e de pesquisas de opinião relativos as duas últimas décadas.

### Conclusões parciais:

Apesar de mudanças perceptíveis no espaço público, como a da entrada massiva de mulheres no mercado de trabalho e sua maior participação social e política, a esfera privada, e suas responsabilidades, continuam majoritariamente ao encargo das mulheres.

O trabalho doméstico masculino ainda é considerado ajuda ou colaboração e não como fruto de uma real divisão das tarefas domésticas.

Resultados do estudo também ressaltam as implicações da manutenção de protocolos sociais e culturais pautados por estereótipos e ideologias de gênero entre a juventude.